

Enem prisional é aplicado para mais de 4 mil detentos em 115 unidades prisionais do Estado

Segundo o Inep, o nível de dificuldade das provas é o mesmo do exame tradicional. Este ano, o número de inscritos foi superior ao de 2017, ano em que 3.614 candidatos se inscreveram 12 de Dezembro de 2018 , 11:12

Atualizado em 12 de Dezembro de 2018 , 11:18

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#) e sua Diretoria de Ensino e Profissionalização, conclui, nesta quarta-feira (12/12), no sistema prisional, a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL).

A prova, aplicada em dois dias (11 e 12/12), é uma realização do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A participação é gratuita e voluntária. Ao todo, em Minas Gerais, 115 unidades prisionais participam do exame deste ano.

Além de avaliar o desempenho escolar do candidato, o exame também dá a oportunidade ao preso de concorrer às vagas de acesso ao ensino superior disponibilizadas pelas instituições públicas ou privadas, por meio dos programas do governo.

Na atual edição do Enem PPL, foram inscritos 4.552 candidatos. Em relação à última aplicação, houve um aumento de 25,9% no número de inscritos. Em 2017, foram 3.614 candidatos inscritos no exame.

Segundo o diretor de Ensino e Profissionalização da Seap, Lucas Eduardo Pereira Silva, o aumento de 25,9% no número de inscritos é resultado de trabalhos diários das equipes pedagógicas das unidades prisionais que incentivam o custodiado a prosseguir nos estudos.

“Para a Seap, o aumento considerável do número de inscritos reflete o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos. São mais de 100 unidades participantes e um grande número de pessoas envolvidas para que as provas sejam aplicadas sem nenhuma intercorrência. Para o custodiado, está é uma grande oportunidade para a continuidade do aluno no ensino superior e sua posterior inserção no mercado de trabalho”, afirma Lucas.



Sala de gestão

A Diretoria de Prevenção e Apoio Operacional (DPA), da Subsecretaria de Segurança Prisional, desenvolveu uma sala de gestão na Cidade Administrativa para acompanhar a aplicação do exame em tempo real.

O gabinete montado tem por objetivo prevenir e resguardar a segurança dos servidores, presos e funcionários envolvidos no teste aplicado nas unidades prisionais.

As provas

Na tarde dessa terça-feira (11/12), foram aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias. Os participantes tiveram cinco horas e trinta minutos para realizar o teste.

Nesta quarta-feira (12/12), segundo e último dia do Enem PPL, é a vez das provas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. A aplicação, nesta data, tem cinco horas de duração.

As inscrições no Enem PPL foram feitas via internet pelos responsáveis pedagógicos de cada unidade da Seap e das Apacs. Esses técnicos são responsáveis também por conferir os resultados, comunicá-los aos candidatos e encaminhá-los ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e a outros programas de acesso ao ensino superior. O nível de dificuldade do Enem PPL é o mesmo do Enem tradicional, segundo o Inep.

Ressocialização por meio do ensino

Aproximadamente oito mil detentos em Minas Gerais cursam a educação básica (ensino fundamental e médio) em escolas prisionais, por meio da parceria da Seap com a Secretaria

de Estado de Educação (SEE). Mais de sete mil já concluíram cursos profissionalizantes.

Fonte: Agência Minas

[Enviar para impressão](#)